PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS – PR: USO PÚBLICO E OS FATORES QUE INTERFEREM NA VISITAÇÃO

Millena da Silva Edling (PIBIC/UEPG), Jasmine Cardozo Moreira (Orientador), e-mail: jasminecardozo@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo.

Turismo/Turismo em Áreas Naturais

Palavras-chave: Parques Nacionais, Visitação, Unidades de Conservação, Parque Nacional dos Campos Gerais.

Resumo

Com o intuito de contribuir no desenvolvimento dos Parques Nacionais Brasileiros, este estudo buscou analisar o uso público destes locais por meio de questionário aplicado na cidade de Ponta Grossa – PR. Verificou- se a porcentagem de pessoas que já visitaram e o motivo daqueles nunca visitaram um Parque Nacional Brasileiro. Pode-se perceber que os principais fatores apontados foram questões financeiras, falta de tempo e falta de divulgação.

Introdução

O Laboratório de Turismo em Áreas Naturais (LabTan) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) desenvolve pesquisas em várias Unidades de Conservação (UCs) brasileiras, as quais contribuem com uma melhor compreensão dos aspectos relacionados à visitação nestes locais e possibilitam a criação de propostas de boas práticas de turismo e manejo de uso público.

A visitação às Unidades de Conservação é uma importante estratégia de sensibilização da sociedade sobre a importância de conservar a natureza, mas além disso, contribui no desenvolvimento econômico, gerando emprego e renda e assim trazendo benefícios direta e indiretamente para as comunidades do entorno.

Tendo isso em vista, o propósito desta pesquisa foi verificar a porcentagem de pessoas que visitaram os Parques Nacionais Brasileiros e compreender o motivo daquelas que nunca visitaram, e com isso apontar as possíveis falhas por parte dos Parques na tentativa de atrair visitantes.

O objetivo principal foi analisar os dados coletados buscando compreender os fatores que interferem no interesse das pessoas em visitar Parques Nacionais.

Materiais e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica com o objetivo de trazer conceitos fundamentais, e documental, pois foram utilizados documentos preexistentes, dos quais destacam-se os dados disponibilizados no site do ICMBio sobre as Unidades de Conservação.

Utilizando tablet e a ferramenta Google Forms, o questionário foi aplicado com acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e com usuários da rede social Facebook e totalizaram 205 respostas coletadas entre os meses de março a junho de 2018 na cidade de Ponta Grossa – PR.

A pesquisa teve por foco traçar e entender o perfil das pessoas que visitaram ou não Parques Nacionais. Para isso foram analisadas questões como: idade, gênero, nível de escolaridade e tempo de residência em Ponta Grossa. Além disso, visava verificar a porcentagem de visitantes e compreender os motivos daqueles que nunca visitaram. Para chegar aos resultados foram analisadas outras questões como: Parques já visitados, principais motivações da visita e os fatores que interferiram no interesse.

Revisão de literatura

Uma área natural protegida é definida pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) como:

> Um espaço geográfico claramente definido, reconhecido, dedicado e gerenciado, através de meios legais ou outros meios efetivos, para alcançar a conservação a longo prazo da natureza com serviços ecossistêmicos e valores culturais associados.

No Brasil, por meio da lei nº 9.985 surgiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Em seu artigo 2º, foi definido Unidades de Conservação como:

> Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

As ações do SNUC são executadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o qual pode propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as Unidades de Conservação federais.
Essas unidades estão divididas em dois grandes grupos: o de Proteção Integral e o de Uso Sustentável.
As UC's de Proteção Integral – categoria em que se encontram os Parques Nacionais – são destinadas basicamente a preservar a natureza, reduzindo ao máximo a interferência humana, admitindo somente o uso indireto dos recursos naturais, ou seja, não permitindo consumir, coletar, danificar ou destruir, exceto os casos previstos na lei do SNUC.
De acordo com a legislação brasileira, o objetivo básico de um PARNA é:

> a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

Até o momento, o ICMBio administra 75 Parques Nacionais, e entre eles o Parque Nacional dos Campos Gerais.
O Parque Nacional dos Campos Gerais foi criado no ano de 2006 e está localizado nos Municípios de Ponta Grossa, Castro e Carambeí, no Estado do Paraná. Seus principais atrativos são: a Furna do Buraco do Padre, Cachoeira da Mariquinha, Cachoeira do Rio São Jorge, Furnas Gêmeas.

Resultados e Discussão

Com base nos resultados verificou-se que grande parte (73.6%) dos entrevistados possuíam entre 17 e 27 anos de idade. Pouco mais da metade era do sexo feminino (59%). Quanto ao nível de escolaridade, 51.2% dos entrevistados possuía o nível superior incompleto. Pode-se verificar que os graduandos ou graduados que mais responderam foram dos cursos de Turismo (24.3%), Direito (13.5%) e Jornalismo (10.1%).
Questionados sobre o tempo de moradia em Ponta Grossa, pode-se observar que 33.6% moram entre 21 a 30 anos e a segunda maior porcentagem (26.3%) eram de pessoas que moram entre 11 a 20 anos.
Ao questionar os entrevistados se já haviam visitado alguns atrativos naturais de Ponta Grossa, verificou-se que a Cachoeira do Rio São Jorge foi a mais visitada (66.8%) e o Buraco do Padre foi o segundo atrativo mais citado (62.4%). A Cachoeira da Mariquinha foi visitada por 55.6% e 48.2% disseram conhecer as Furnas Gêmeas.
A maioria (63%) já visitou algum Parque Nacional e pode-se observar que o Parque Nacional do Iguaçú foi o mais citado (72%), o segundo mais apontado foi o Parque Nacional dos Campos Gerais (69.7%). O Parque Nacional do Superagui foi o terceiro mais citado (13.1%), o Parque Nacional da Tijuca foi citado por 10.8% dos entrevistados e apenas 1.5% conhece o Parque Nacional Chapada dos Veadeiros.
As principais motivações da visita apontada pelos entrevistados foi o lazer (69.7%), contato com a natureza (47.2%) e beleza cênica (36.4%)
Ao questionar os fatores que interferiram no interesse daqueles que nunca visitaram um Parque Nacional (37%), os três maiores apontamentos foram: questões financeiras (43.4%), falta de tempo (31.5%) e falta de divulgação (26.3%). Os 30.2% que relataram outros motivos, apontaram ser por falta de oportunidade.

Conclusões

Os Parques Nacionais Brasileiros são de grande importância para a conservação da nossa biodiversidade e geodiversidade. Além disso, gera desenvolvimento econômico para as populações locais por meio do turismo.
Com a realização desta pesquisa, pode-se concluir que dos 37% que nunca visitaram um Parque Nacional relataram que os motivos são questões financeiras, falta de tempo e falta de divulgação. Entretanto, pode-se perceber que os entrevistados conhecem os atrativos, mas desconhecem a existência dos Parques. Cabe futuros estudos para que se entenda o motivo deste acontecimento. Por que as pessoas visitam o Cristo Redentor mas desconhecem a existência do Parque Nacional da Tijuca? Por que não é enfatizado a importância do Parque?
Tendo em vista estes resultados, espera-se que este estudo possa contribuir na gestão dos Parques Nacionais Brasileiros, buscando ampliar a divulgação, incentivando as pessoas a visitarem, mostrando os atrativos ali existentes e salientando a importância destas Unidades de Conservação.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Ponta Grossa pelo apoio a esta pesquisa e ao Laboratório de Turismo em Áreas Naturais por todos os ensinamentos.

Referências

BRASIL. Decreto Federal s/nº, de 23 de março de 2006. **Criação do Parque Nacional dos Campos Gerais.** Brasília: Senado Federal, 2006 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Dnn/Dnn10796.htm>. Acesso em: 02 abr. 2018

BRASIL. **Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000**. Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm>. Acesso em: 28 mar. 2018.

COSTA, P. C. **Unidades de Conservação:** Matéria-prima do Ecoturismo. São Paulo: Aleph, 2002. 163 p.

ICMBIO. **Categorias**. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/categorias>. Acesso em: 28 mar. 2018

ICMBIO. **Grupos**. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/grupos>. Acesso em: 28 mar. 2018.

ICMBIO. **O Instituto**. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/oinstituto> Acesso em: 28 mar. 2018.

ICMBIO. **Parna dos Campos Gerais**. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/mata-atlantica/unidades-de-conservacao-mata-atlantica/2207-parna-dos-campos-gerais>. Acesso em: 17 jul. 2018.

ICMBIO. **Unidades De Conservação**. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros>. Acesso em: 28 mar. 2018

ICMBIO. **Unidades de Conservação – Filtro**. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/unidades-de-conservacao?q=parna&limitstart=0>. Acesso em: 16 jul. 2018.

ICMBIO. **Visitação**. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/visitacao1>. Acesso em: 16 jul. 2018.

IUCN. **Protected Areas**. Disponível em: <https://www.iucn.org/theme/protected-areas/about>. Acesso em: 15 mar. 2018.